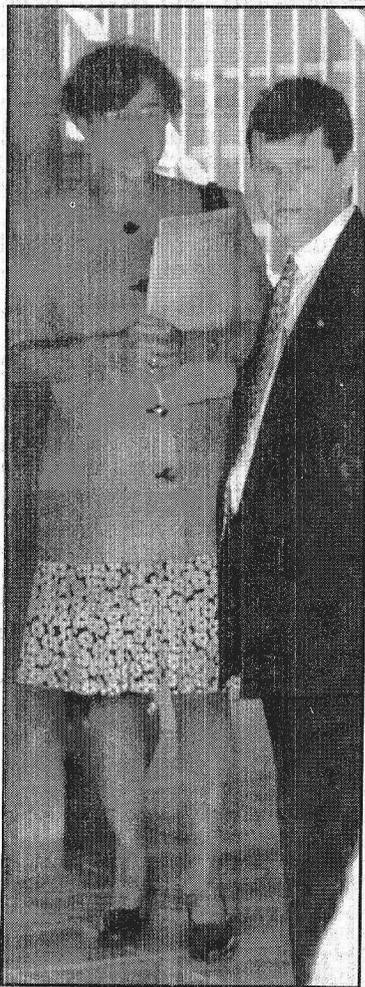


A primeira dama muda seu visual

Allton de Freitas



Dona Ruth ontem em Brasília

Dona Ruth troca estilo 'casual' por 'tailleurs'

BRASÍLIA — A proximidade com o poder tem feito muito bem à antropóloga Ruth Cardoso, que desistiu do estilo casual de vestir e aderiu a **tailleurs** bem cortados. Quem a visse pela primeira vez nos últimos dias dificilmente imaginaria que, antes da eleição, ela abusava do formalismo, que lhe dava um ar professoral: óculos de armação pesada, roupas folgadas, sapatos baixos, calças compridas e nenhuma maquiagem. O máximo de vaidade exibida até então era um colar de pérolas.

Mas ontem dona Ruth deixou ontem sua casa em Brasília com um **blazer** salmão e saia de seda plissada e florida, meias finas, salto alto, batom vermelho e cabelos bem arrumados. A mudança na aparência lhe deu um ar mais leve e elegante.

A futura primeira dama sempre se mostrou arredia a grandes "produções". Nunca teve uma costureira ou um cabeleireiro de renome. Quando tinha que acompanhar o marido senador a alguma solenida-

de, usava roupas emprestadas pelas amigas ou pelas filhas. Seu uniforme de campanha eram largas calças tipo pijama, de elástico na cintura, blusas sem mangas ou vestidos largos estampados e sapatilhas. Na solenidade de lançamento do programa de governo de Fernando Henrique ela apareceu com uma blusa amarrada na cintura.

Ultimamente, contudo, sua consultora informal para assuntos de beleza tem sido a atriz e empresária Ruth Escobar, que, segundo a secretária Ameir, compõe seu guarda-roupa nas viagens que faz a Paris e a Nova York. Foi Escobar quem assessorou dona Ruth na preparação do guarda-roupa levado para a viagem ao Leste Europeu.

— Ela está se aprimorando, mas ainda precisa melhorar algumas coisas. Afinal, dona Ruth não é nenhuma Jacqueline Kennedy, não é, meu bem? — opina o cabeleireiro Klaus Agaditi, do Salão Jambert, em São Paulo, onde Ruth Escobar se penteia.

Dona Ruth Cardoso tem 64 anos, um a mais que o marido, e sempre priorizou seu lado intelectual e de dona de casa, ao contrário do presidente eleito — um vaidoso confesso.